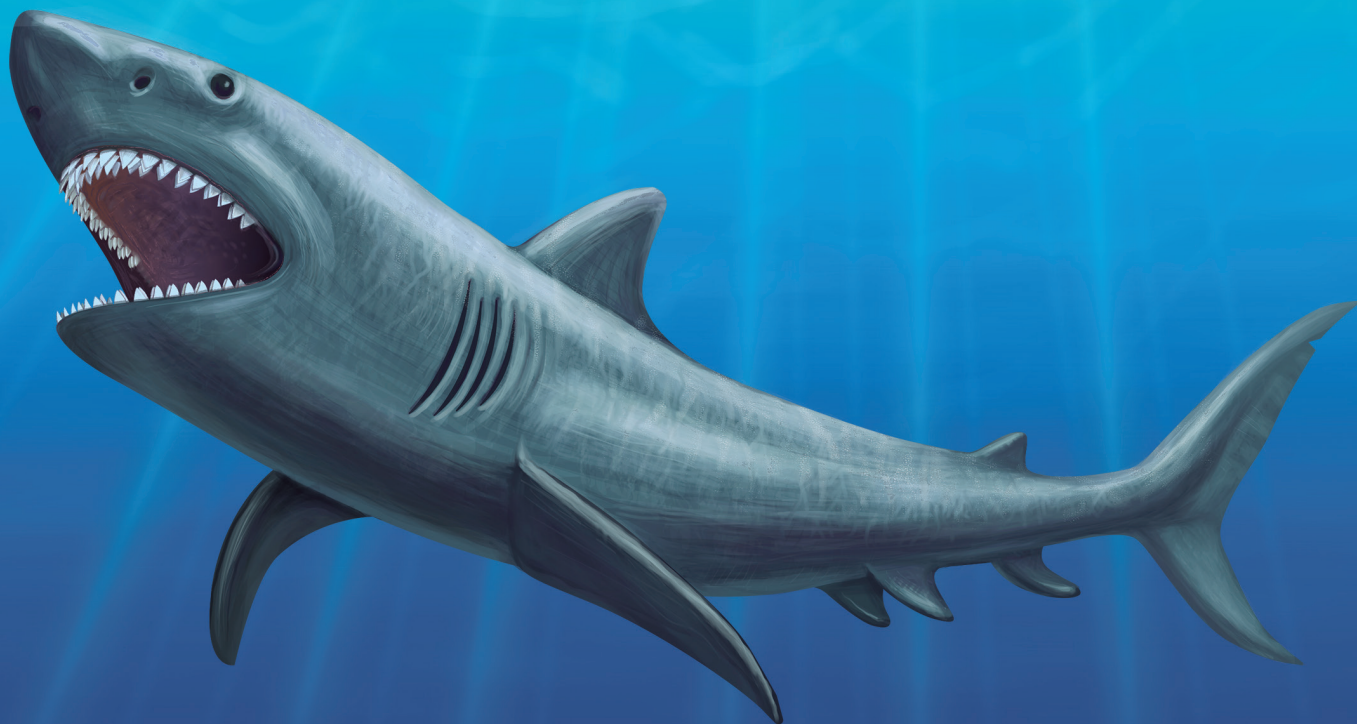


QUE BICHO FOI ESSE?

# Megatubarão

O maior tubarão que já existiu.



Na reconstrução de um megalodonte acima dá para ver como este animal era fantástico.

## FICHA TÉCNICA

**Nome:** Megalodonte (*Carcharocles megalodon*)

**Origem:** Oceanos de várias partes do mundo

**Tamanho:** em geral 10 metros de comprimento, chegando até 18 metros

**Peso:** até 60 toneladas

**Época em que viveu:** entre 23 e 3,6 milhões de anos (Período Neogeno)

**P**odendo medir até seis metros de comprimento e pesar quase duas toneladas, o tubarão-branco é um dos grandes predadores dos oceanos de hoje. Mas, há alguns milhões de anos, quem reinava absoluto no mar era um megatubarão: o megalodonte!

Seu nome científico é *Carcharocles megalodon*, ou seja, “tubarão glorioso de dentes grandes”, em uma mistura de grego e latim. E o nome não foi à toa: cada um dos mais de 250

dentes do megalodonte media até 18 centímetros – maior que a mão de uma pessoa adulta! Enquanto isso, os dentes do tubarão-branco não costumam medir mais de cinco centímetros.

Comparando esses dentes com os de outros tubarões fósseis e atuais, os cientistas estimam que um megalodonte tinha até 18 metros de comprimento (o tamanho de uma carreta) e podia pesar até 60 toneladas (equivalente a 10 elefantes-africanos)!

## Muitos dentes, nenhum esqueleto

Um detalhe curioso sobre o megalodonte é que, embora já tenham sido encontrados dentes em várias partes do mundo – nenhum no Brasil –, até agora ninguém achou um único fóssil de esqueleto desta espécie (no máximo, algumas vértebras). Para um organismo recém-morto fossilizar é preciso uma série de condições ambientais bem especiais, e por isso os fósseis são raros. Geralmente, só as partes duras, como o esqueleto e os dentes, se fossilizam. No caso de tubarões, o esqueleto não é feito de ossos, mas de cartilagem calcificada – o mesmo material das nossas orelhas, só que duro. Por isso, o esqueleto deles se decompõe com mais facilidade. Por outro lado, os dentes dos tubarões são muito resistentes e acabam se fossilizando.

Como só se conhecem os enormes dentes do megalodonte, ninguém sabe ao certo como seu corpo era de verdade. Mas, os cientistas conseguem deduzir algumas coisas. Por exemplo, os dentes dos megalodontes e dos tubarões-brancos são parecidos, embora de tamanhos distintos. Então, os megalodontes talvez se parecessem com tubarões-brancos gigantes. Mas, novas pesquisas sugerem que os megalodontes tinham o focinho mais curto e as nadadeiras peitorais mais longas que os tubarões-brancos.

## Predador absoluto

Há dezenas de milhões de anos, os megalodontes eram os reis dos oceanos. Depois que um deles chegava à idade adulta, é provável que nenhum animal fosse capaz de enfrentá-lo. Os megalodontes eram, como dizem os cientistas, predadores do topo da cadeia alimentar.



Veja a diferença entre um dente de megalodonte e dois dentes de tubarão-branco.

A forma dos seus dentões sugere que eles comiam animais grandes, como tartarugas-marinhas, focas e, principalmente, baleias. Aliás, já foram encontrados fósseis de baleias pré-históricas com marcas de dentes de megalodontes. Para morder uma baleia, o rei dos tubarões tinha uma bocarra, que aberta media três metros – a altura de uma parede!

## O fim do reinado

Há 3 milhões e 600 mil anos atrás, o último megalodonte desapareceu. Por quê? Segundo as pesquisas, essa espécie vivia em oceanos de águas quentes. Só que naquela época, o planeta passou um período de resfriamento, que também causou a redução do nível do mar, afetando os ambientes onde os megalodontes procriavam. As mudanças no clima também teriam feito alguns animais dos quais os megalodontes se alimentavam ficarem raros. E, ao mesmo tempo, orcas e tubarões-brancos, ficaram mais comuns. Embora eles não brigassem de

frente com os megalodontes, competiam por comida. Assim, uma série de fatores, pouco a pouco, contribuíram para a extinção dos megatubarões.

## O megalodonte ainda pode existir?

A resposta é “não”. Primeiro, se um bichão do tamanho de um megalodonte ainda existisse, com toda a tecnologia que temos hoje, provavelmente já teríamos visto um. Um megalodonte não conseguiria se esconder nas profundezas do oceano, pois não sobreviveria nas águas frias dessa região. Por fim, tubarões perdem muitos dentes durante a vida, e se houvesse algum megalodonte nadando por aí, os pesquisadores já teriam achado dentes no mar e nas praias. Mas só encontramos dentes de milhões de anos em rochas. Então, não tem jeito. O reinado dos megalodontes, é coisa do passado.

**Henrique Caldeira Costa,**  
Departamento de Biologia Animal,  
Universidade Federal de Viçosa.